

Jornal **Afubesp**

Jornal da Associação dos Funcionários
do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

TODOS EM DEFESA DO BANESPREV E CABESP

Outubro/Novembro de 2017
Edição nº 79

ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, USUÁRIOS

É preciso a união de todos para impedir alterações que transformem a **Cabesp** em um plano de saúde comercial, com aumento de coparticipação e redução de coberturas

PRECISAMOS TER OLHOS FIRMES

“É preciso estar atento e forte”, já dizia o compositor baiano. Em tempos como estes, o verso se aplica em vários contextos. Para os banespianos, atenção: sua voz está em risco no Banesprev.

Nesta edição, você se informará sobre as investidas do Santander para que a assembleia de participantes seja extinta - o que, caso a Previc aceite, seria uma contradição sem precedentes. Porém, a Cabesp é sem dúvidas o tema mais discutido nos últimos meses. Além de estarmos em momento de eleições estatutárias, o possível aumento no teto da coparticipação tem tirado o sono dos beneficiários.

O foco está na proteção das duas joias do Banespa, aquelas que ajudamos a construir e tornar únicas. Repudiamos estes ataques e estamos (associações, sindicatos e federações) numa intensa peleja pela manutenção dos nossos direitos, como as páginas seguintes mostram.

Atenção também no cuidado com a saúde! A Afubesp se engajou em duas importantes campanhas de prevenção ao câncer: o “Outubro Rosa”, espalhando a palavra sobre a necessidade do autoexame nas mamas; e atualmente

com o “Novembro Azul”, voltado à conscientização do homem quanto ao exame de próstata. É bom frisar que os mais atingidos pela doença são os que já estão acima dos 65 anos. Muitas das mortes ocorridas em decorrência deste mal poderiam ser evitadas se o tumor fosse descoberto mais cedo.

Já que resistir e perseverar são ações mais necessárias do que nunca, nada mais justo do que prestar homenagem a um dos ícones da luta: Oliver Simioni (página 8). De surpresa, o programa Qualidade de Vida de outubro reuniu colegas, amigos e familiares numa comemoração emocionante dos 80 anos do último diretor representante do Banespa. Sua história, que se confunde com a história do próprio banco, inspira o que precisamos ser para o momento: determinados e incansáveis.

Lembramos também que, para a sua comodidade, a Afubesp tem trabalhado na expansão de convênios nas áreas de saúde e educação, nesta época de matrículas. Consulte a lista no site www.afubesp.org.br, na seção “convênios”.

Diretoria da Afubesp

VENHA PARA A **AFUBESP** E CONCORRA A **PRÊMIOS**. SORTEIO EM DEZEMBRO!



1° TV Smart
de 49 polegadas;
(Afubesp)



2° Hotel Canto da Ilha
Final de semana com
acompanhante;
(Unisol)



3° Colônia de Férias Adesban
Duas estadias
com acompanhante;
(Adesban)



4° Col. de Férias da Afubesp
Duas estadias
com acompanhante;
(Afubesp)



5° Caixa de Som;
(Open Photo)



6° Óculos de sol Ray-Ban®
feminino
(Visão Lux)



7° Óculos de sol Ray-Ban®
masculino
(Visão Lux)



8° Bicicleta
(Advogados Afubesp)

Afubesp Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição geral:** Érika Soares. **Projeto Gráfico:** olha!design. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Capa:** Pixabay. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 17 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

Afubesp tem nova ação para aposentados que trabalham

Processo pede a suspensão da cobrança de INSS e restituição dos valores pagos nos últimos cinco anos

FOTOS PÚBLICAS



Nos dias atuais é muito comum continuar trabalhando mesmo depois de obter a aposentadoria oficial pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). De acordo com dados da Advocacia-Geral da União (AGU) a estimativa é que 480 mil aposentados estejam no mercado de trabalho com carteira assinada no Brasil. A partir desta realidade uma questão merece resposta: por que contribuir com o órgão se já está aposentado?

A primeira tentativa jurídica de reaver o dinheiro de alguma forma foi por meio da desaposentação, com processos que pediam o recálculo do valor da aposentadoria levando em

conta as novas contribuições. No entanto, em outubro de 2016, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inviável.

Mas há outra tese possível para este público, que pleiteia na Justiça Federal o não pagamento das parcelas futuras, bem como a restituição dos valores pagos nos últimos cinco anos.

“Tal ação tem como fundamento o parágrafo 2º do artigo 18 da Lei 8.213/91, bem como decisão do STF contrária a posição da desaposentação”, comenta o advogado da Afubesp, Marcelo Armellini, que completa: “quem se aposentou pelo INSS e continua contribuindo para a Previdência pode ingressar com o processo”.

A Afubesp disponibiliza essa ação aos associados que se enquadrem nesta situação, com o pagamento único de taxa administrativa, sem cobranças ao final do processo. Os interessados devem entrar em contato com a Afubesp pelo telefone (11) 3292-1744 após providenciarem os seguintes documentos: procuração assinada, RG e CPF, comprovante de residência, carta de concessão de Aposentadoria do INSS, três últimos comprovantes de recebimento do benefício; carteira de trabalho (foto, qualificação e novo registro), holerites dos últimos cinco anos.

AÇÃO DO SERVIÇO PASSADO DO PLANO II

A Afubesp, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, a Fetec-SP e a Contraf, autores da ação judicial que cobra na Justiça do Banco Santander os aportes referentes ao Serviço Passado do Plano II, aguardam determinação do juiz para o pedido de perícia do processo. A ideia é averiguar quanto o banco repassou para o Banesprev referente aos Planos I e II, no ano de 1994, e quantas pessoas foram abrigadas nesta passagem.

A ação foi ingressada em 2013. Dois anos depois, a 15ª Vara cível da capital para realizar uma audiência de conciliação com os réus. Porém, ambos – Santander e Banesprev – solicitaram o cancelamento da audiência alegando a complexidade do assunto e questionaram a legitimidade da associação em representar os participantes do plano previdenciário.

Não ao aumento da coparticipação!



Pacote de maldades, que atinge em cheio muitos banesbianos, é rejeitado pelas associações de banesbianos e entidades sindicais

Não são poucas as reclamações que pipocam entre os associados da Cabesp sobre diversas óticas. Faltam médicos e hospitais credenciados em várias partes do país, há cortes de convênios reciprocidade sem aviso prévio, limitações de uso de especialidades como psicoterapia, por exemplo. Todo este movimento leva a uma conclusão: querem transformar a Cabesp em um plano de saúde comercial, reduzir coberturas para chegar ao patamar mí-

nimo exigido pela ANS (Agência Nacional de Saúde).

Para piorar a situação, as mudanças propostas pela nova gestão da Cabesp aplicam mais prejuízos aos associados em nome de um “déficit operacional”, que se contrapõe ao patrimônio da Caixa Beneficente, cujo valor se aproxima de R\$ 8 bilhões.

Ao que tudo indica, o objetivo é que o associado pague mais em coparticipação para custear esse tal déficit, enquanto o Santander guarda para si o di-



Reajuste do teto em mais de **115%**



Cobrança da **taxa** sobre cada um dos **usuários**



Cobrança sobre **outros procedimentos**

nheiro do patrimônio construído com o trabalho dos banespianos ao longo dos anos.

Mas o pacote de maldades da reforma é maior: além de reajustar o teto de R\$ 125 para R\$ 270 no valor pago no uso de consultas e exames, a proposta é também que a coparticipação recaia sobre cada um dos beneficiários, isto é, sobre cada membro da família, além de estender essa cobrança sobre outros procedimentos.

Nas muitas reuniões com a Cabesp, a Afubesp em conjunto com as demais associações de banespianos, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Contraf-CUT, Fetec-SP e Feeb SP/MS rejeitou veementemente a proposta que só onera os associados.

Não há necessidade deste aumento da coparticipação que irá prejudicar as pessoas - muitas delas já não conseguem pagar do jeito que está. Além disso, as informações passadas pela presidente da Cabesp à representação não justificam o aumento da coparticipação.

Mantenha-se informado

Para que todos entendam o que está acontecendo com a Cabesp, diretores da Afubesp estão percorrendo o interior de São Paulo para conversar com os colegas. Até agora, já foram visitadas as cidades de Piracicaba, Limeira, Votuporanga, Barretos, São José do Rio Preto, Itapetininga e Jundiaí. Em São Paulo, também foi realizado encontro para debater Cabesp e Banesprev (leia mais na página 7). Na oportunidade, a diretora da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Vera Marchioni, disse que a intenção do banco em aprovar o aumento no teto da coparticipação é jogar o custo nas costas dos trabalhadores, além de empurrá-los para fora

da Caixa, já que o regulamento é duro com os participantes quando ao pagamento. Também presente no evento, o dirigente Wagner Cabanal, ressaltou: “em vez de penalizar, existem outras soluções”.

Como votou o eleito da Cabesp

Em meio a todo esse embarço, eis que surge uma denúncia de traição: o diretor administrativo eleito da Caixa Beneficente, Ricardo Mitsouka, apoiado pela Afubesp, teria votado contra os banespianos e a favor do banco no que diz respeito o aumento da coparticipação.

Para esclarecer a situação, a Afubesp enviou e-mail aos elei-

tos no dia 24 de outubro para questionar quais foram seus votos na reunião da diretoria da Cabesp realizada dias antes. Mas, até o fechamento desta edição, o eleito não se pronunciou nem para defender-se.

A Afubesp relembra que o papel do representante eleito é defender os associados e lutar pelos seus direitos e não votar a favor dos interesses do Santander.

“Também solicitamos formalmente para a presidente da Cabesp a cópia da ata da referida reunião. Foram inúmeros pedidos, também sem resposta até agora”, comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

ELEIÇÕES NA CABESP

As eleições para os diretores Administrativo e Financeiro e para o Conselho Fiscal da Cabesp estão em andamento. Até dia 21 de novembro, os associados podem votar, via correio, para escolher seus representantes nos órgãos.

A Afubesp frisa a importância de participar do pleito para mostrar ao Santander que os banespianos estão atentos com o futuro da Cabesp. Também relembra que escolher candidatos não comprometidos com os interesses dos banespianos podem trazer prejuízos imensuráveis para todos. Por isso, indica o voto completo na chapa Mãos Dadas pela Cabesp, que tem Camilo Fernandes para diretor administrativo; Wagner Cabanal para diretor financeiro e Vera Marchioni para o Conselho Fiscal.



[VOTE!] Com consciência e pelo futuro da Cabesp

A assembleia é nossa!

Intenções perversas do Santander incluem cortar o poder dos participantes na gestão do fundo de pensão



AMANDA FLOR

Para Oliveira, se aceitar o fim da assembleia Previc estará se contradizendo

Sem assembleia, não haverá voz aos participantes no fundo de pensão. E é exatamente essa a intenção do Santander em propor à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) transformar o Conselho Deliberativo em instância maior de decisão no Banesprev. Com o esvaziamento do poder dos participantes na gestão, o banco pretende também excluir eleitos nas diretorias, no Comitê de Investimentos e, por consequência, diminuir os direitos sem objeções.

No dia 8 de novembro, a Afubesp e as demais associações de representação dos banes-

pianos, junto com o Sindicato dos Bancários de São Paulo e também a Anapar, realizaram mais uma reunião com a Previc, em Brasília/DF, visando esclarecer os últimos capítulos da reforma estatutária do Banesprev, onde o Santander tenta ampliar ainda mais o seu poder no fundo.

Mais uma vez a Previc orientou que seja aberto um canal de negociação entre as partes envolvidas. No entanto, alertamos que até o momento a única negociação que o banco aceita é o controle total do Banesprev, mesmo que os representantes tenham aberto mão de várias atribuições no Estatu-

to. Os diretores da autarquia de fiscalização ouviram todas as argumentações e se mostraram preocupados com os fatos.

As investidas contra a participação na governança do fundo vem ocorrendo desde 2015. “Se a Previc aceitar o fim da assembleia, estará se contradizendo. E se não nos mobilizarmos contra isso, daremos um cheque em branco para o Santander retirar nossos direitos”, afirmou o secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira. O dirigente é também suplente no Conselho Deliberativo. “Ainda assim, acreditamos no bom senso da autarquia no arquivamento do processo que atinge milhares de famílias”, completa.

Não aceitamos perder direitos

Os representantes repudiam a tática utilizada pelo banco, que tenta ludibriar o órgão regulador. Em várias oportunidades negociamos a manutenção mínima de nossos direitos. Abrimos mão de importante vaga no Conselho Deliberativo, desde que mantenhemos cláusula de blindagem em relação as alterações de regulamentos e estatuto, além da manutenção de nossa instância maior, a assembleia de participantes. Porém, o banco permaneceu irredutível, o que levou à última reunião na Previc.

Leia mais no site da Afubesp www.afubesp.org.br

Resistir é fundamental

Reunião na capital paulista informou colegas das redondezas sobre as investidas do banco contra as duas joias dos banespianos



AMANDA FLOR

Encontro deliberou por uma grande campanha em defesa do Banesprev e da Cabesp

O primeiro dia de novembro trouxe aos banespianos informação sobre a situação do Banesprev e da Cabesp. Convocado pela Afubesp e sindicatos, o encontro teve como objetivo esclarecer os colegas sobre as ameaças que rondam as duas entidades, tais como o desmonte da Caixa e reforma no Estatuto. Já com o Banesprev, ocorre que o Santander investe em acabar com os poderes deliberativos da assembleia de participantes, transformando o Conselho Deliberativo em única instância maior de decisão.

Participaram da reunião o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, os diretores Wagner Cabanal, Vera Marchioni (também integrantes da chapa 'Mãos Dadas pela Cabesp') e o secretário-geral, Walter Oliveira. A mensagem é clara: o patrimônio de ambas as entidades pertence a ninguém mais, ninguém

menos do que os seus próprios participantes e assistidos. Por isso, como bons banespianos, as associações buscam união contra retrocessos.

Na opinião de Camilo Fernandes, é preciso saber qual a premissa utilizada nos estudos apresentados pela Cabesp, que argumenta déficit operacional apesar de possuir um patrimônio invejável e sólido. "Não vamos aceitar que transformem nossa Cabesp em um plano de quinta categoria", disse.

O encontro também deliberou uma grande campanha em defesa da Cabesp e do Banesprev, e reuniões estão ocorrendo em outras cidades.

Com a palavra, os associados

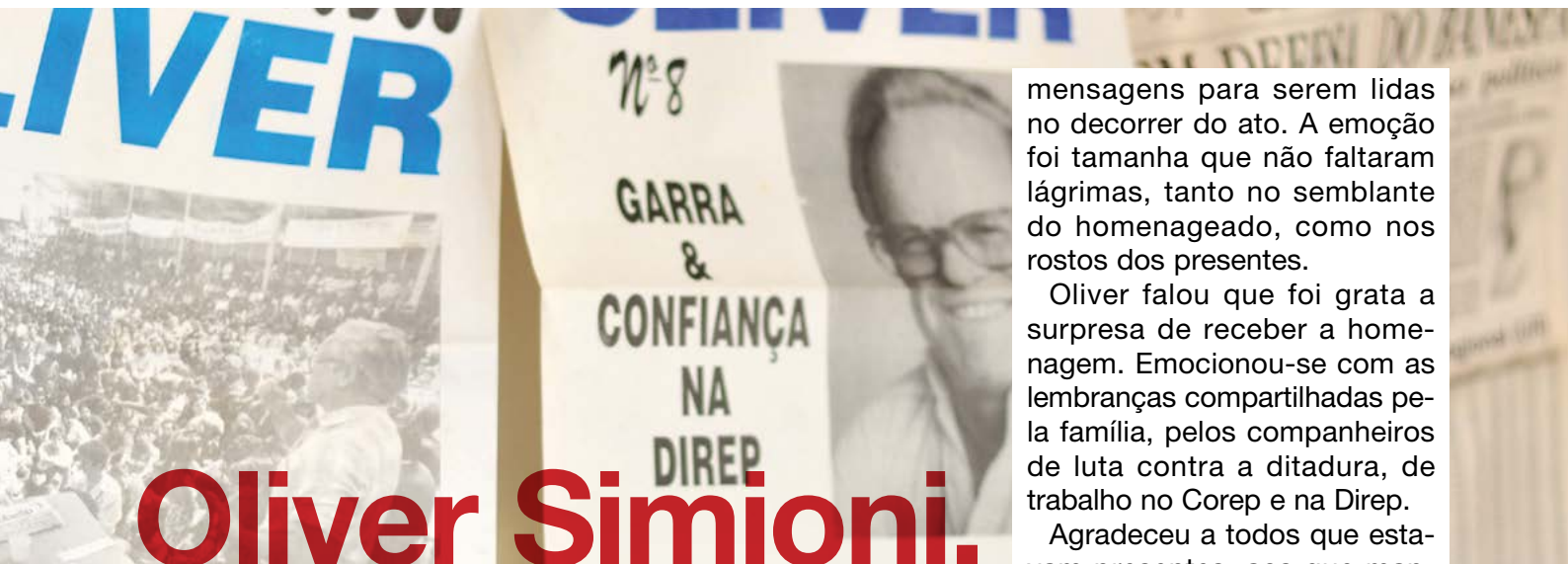
Durante as intervenções dos presentes, relatos sobre problemas em comum como no convênio reciprocidade principalmente em locais como Belém e Manaus. "Nos é ofertado pela Cabesp o mínimo, o que

não é o que precisamos e merecemos", pontuou Andrade de Belo Horizonte.

Já a colega Cidinha Santos não esteve presente no encontro, mas fez questão de enviar seu relato. O drama com o Home Care se desenrola desde 2010, quando sua mãe – Maria dos Reis Santos – sofreu um AVC e piorou aos poucos até passar a sofrer isquemias constantes e necessidade de tratamento com fonoaudióloga.

Com a perda de orientação da paciente e a dificuldade cada vez mais acentuada em tirá-la da cama, Cidinha solicitou o atendimento de uma auxiliar de enfermagem, o que foi autorizado após avaliação. "Há dois meses a fono me informou que a empresa de home care havia dito que era para dar alta a minha mãe, a pedido da Cabesp", contou. A argumentação da Cabesp era que o tratamento havia sido o suficiente, mesmo com recomendação médica de que isso poderia causar regressão no quadro.

Na última semana, segundo a banespiana, uma funcionária do Home Care a informou de que o serviço de banho feito pela auxiliar de enfermagem terminaria em outubro. "Questionei a Cabesp por telefone e enviei e-mail à Ouvidoria. Me responderam que o atendimento domiciliar era uma liberalidade da Cabesp e poderia ser cancelado a qualquer momento", disse. Ao momento da entrevista, Maria estava sendo medicada no hospital por conta de uma piora e aguardava alta. Segundo Cidinha, a remoção solicitada só veio seis horas após a beneficiária ter sido liberada.



Oliver Simioni, um imprescindível

Ao completar 80 anos, último diretor-representante do Banespa recebe homenagem na Afubesp

“Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.” O verso de Bertold Brecht se encaixa como uma luva para descrever Oliver Simioni, um dos ícones da luta contra a privatização do Banespa, alguém cuja trajetória de vida se confunde com a da luta dos funcionários do banco pelos seus direitos.

Mas esse é apenas um longo capítulo na vida desse personagem, que segue escrevendo sua história sempre com os olhos voltados para o bem comum, pelos direitos dos trabalhadores, pela dignidade humana. Para homenageá-lo e comemorar seus 80 anos – 57 anos deles como banespiiano –, o Programa Qualidade de Vida preparou uma surpresa: sob o pretexto de debater a memória

do Banespa, o programa reuniu dirigentes sindicais, companheiros de jornadas, família e amigos, no dia 25 de outubro, no auditório da Afubesp.

Foi uma tarde recheada de recordações. A cada novo relato feito pelos presentes foi evidenciado como Simioni é admirado por sua determinação, coerência, forma de ser e agir – que não difere uma da outra. Também foram ressaltados períodos marcantes de sua caminhada até aqui – desde sua participação na luta contra a ditadura, no movimento estudantil e sindical, passando pela atuação eficaz como Diretor Representante, até sua persistência ainda nos dias de hoje na defesa intransigente dos direitos dos banespiianos como diretor da Afubesp e integrante da CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa).

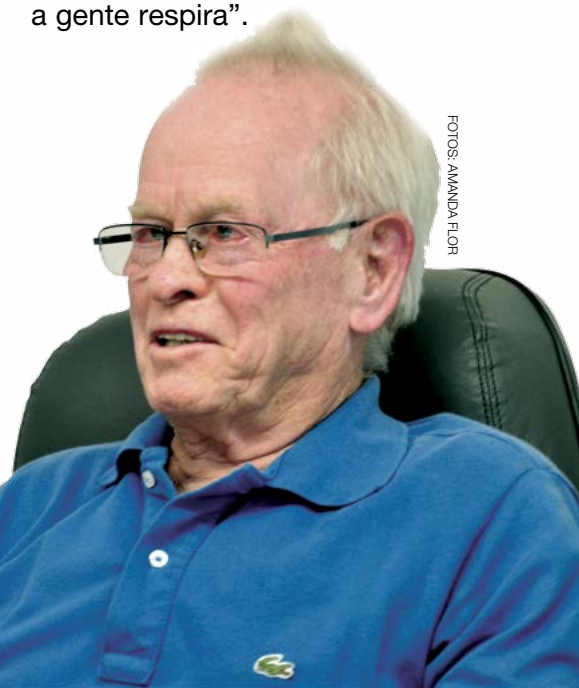
Na oportunidade, muitos quiseram falar sobre ele e quem não pôde comparecer mandou

mensagens para serem lidas no decorrer do ato. A emoção foi tamanha que não faltaram lágrimas, tanto no semblante do homenageado, como nos rostos dos presentes.

Oliver falou que foi grata a surpresa de receber a homenagem. Emocionou-se com as lembranças compartilhadas pela família, pelos companheiros de luta contra a ditadura, de trabalho no Corep e na Direp.

Agradeceu a todos que estavam presentes, aos que mandaram mensagens, mas não se esqueceu daqueles que tombaram no caminho nos anos de chumbo, “em função de um ideal para combater um regime que não respeitava as liberdades democráticas. Gostaria que eles estivessem aqui para comemorarmos seus 60, 70, 80 anos...”, comentou.

Ao final, reafirmou sua postura de sempre: a de respeito ao próximo, de agir com honestidade por aquilo que se acredita. “Se estou representando é para representar mesmo. Eleger é passar uma procuração para pessoa. Trabalho pelo coletivo”. E deixou mais uma mensagem, simples, mas inspiradora para os dias atuais, tão atribulados: “a vida tem que ser natural como o ar que a gente respira”.



FOTOS: AMANDA FLOP